

## Sensibilidade de populações de buva ao herbicida dicamba

Gilmar José Picoli Junior<sup>1</sup>, Ramiro Fernando López-Ovejero<sup>2</sup>, Felipe Pontes Stefaroli<sup>3</sup>

Monsanto do Brasil<sup>1</sup>, Monsanto do Brasil<sup>2</sup>, Monsanto do Brasil<sup>3</sup>

A biotecnologia tem permitido a utilização de novos mecanismos de ação de forma seletiva para o manejo de plantas daninhas, um dos exemplos é o herbicida dicamba nas culturas tolerantes ao mesmo. Nas diferentes regiões produtoras do Brasil, populações de Buva resistentes aos herbicidas, principalmente glifosato, tem sido selecionadas. A buva (*Conyza* spp.) é uma planta daninha que provoca prejuízos significativos às diferentes culturas quando não é corretamente controlada. Para o manejo desta espécie, o herbicida dicamba tem apresentado excelentes resultados. Sendo assim, como no campo podem existir populações de buva que podem apresentar diferentes respostas em relação a um determinado herbicida, o objetivo deste estudo foi verificar se existem diferenças na sensibilidade das populações de buva em relação ao herbicida dicamba para definir a melhor recomendação de dose para controle dessas populações. O experimento foi realizado em casa-de-vegetação sendo testadas 48 populações de buva provenientes de diferentes regiões do Brasil durante 3 anos. Os tratamentos foram compostos de doses crescentes do herbicida dicamba: 0; 240; 360; 480 e 720 g e. a. ha<sup>-1</sup> aplicados quando as plantas apresentavam 10 cm. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 4 repetições. Foram realizadas avaliações de controle das populações aos 7, 14 e 28 dias após a aplicação. Houve diferenças na sensibilidade entre as populações testadas em relação ao dicamba, no entanto, a partir de 480 g e. a. ha<sup>-1</sup> o dicamba foi efetivo para todas as populações testadas.

**Palavras-chave:** *Conyza* spp., resistência, manejo.